

Boa noite, meu amigo de papel!

Hoje recebi uma carta — quer dizer, um envelope azul. Dentro dele havia apenas uma folha em branco. Fiquei intrigada. Passei a manhã inteira tentando decifrar o mistério: seria uma brincadeira?, um recado secreto?, ou a tontinha da prima da Joana queria me pedir desculpas e não teve coragem?, ou o vovô, que tinha esquecido de escrever?

À tarde, no portão do colégio, encontrei o Salvador, um dos colegas mais quietos da sala. Ele veio direto me perguntar se eu vou – “onde?”, foi o que, imediatamente, perguntei a ele, que arregalou os olhos e ficou super sem graça, vermelhinho da silva, “Amanhã, no meu aniversário!” Então contei a ele que eu tinha recebido um envelope azul, com uma folha em branco.

Ele abriu a mochila, às pressas. “Ah, não! Mande o envelope errado!”, ele disse. Dentro da mochila havia um monte de envelopes azuis. Pelo jeito, vai ser uma festona. “Claro que vou, Salvador! O que você quer ganhar de presente? Um boné da Nike, pode ser?” Ele riu, fez que “sim”, com a cabeça.

Por fim, o mistério virou motivo de riso. Pelo menos, agora tenho duas certezas: fui oficialmente convidada para o aniversário... e minha imaginação consegue inventar histórias muito mais complicadas do que a realidade.

Até amanhã, amigão!

24/set – o dia do misterioso envelope azul.

(Espero que a prima da Joana não seja convidada.)

*Por Gislaïne Buosi*